



# INFORMATIVO UREMG

ÓRGÃO DO SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA  
UNIVERSIDADE RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

EXPEDIENTE

REDAÇÃO:

Serviço de Relações Públicas

REVISÃO E IMPRESSÃO:

Imprensa Universitária

Telefone: 1572

1

13 de fevereiro

1969

## CASSIANO GOMES DE ARAÚJO

Quando se escrever completamente a história da Universidade Rural, o nome de CASSIANO GOMES DE ARAÚJO, o CASSIANO, como todos o conheciam, chamavam, figurará em página de relevo.

Serviu a UREMG desde seu início, em 1927, até sua aposentadoria, conquistada a 5 de janeiro de 1960, depois de 32 anos de serviços. Ninguém o excedeu em dedicação, lealdade e honestidade. Sabia de tudo, conhecia a todos e comportava-se com reserva quase sagrada. Foi leal em todas as administrações. Conquistou a simpatia de dirigentes, professores, servidores e alunos. Foi, realmente, querido por todos que o conheceram, sobretudo nas épocas mais difíceis da vida da velha ESAV, e mesmo também nas fases agitadas da

Tem-se dito que uma plenitude de servidores ficará indelével na paisagem da UREMG. E CASSIANO, o boníssimo e leal CASSIANO, que nasceu na humildade e na humildade viveu até o fim, será sempre um marco permanente de exemplo, de dedicação e de lealdade.

CASSIANO, que desapareceu aos 77 anos, nasceu em Mariana, a primeiro de julho de 1892. Não conheceu o pai, visto que este morrera 2 meses antes de seu nascimento, e sua mãe não sobreviveu ao parto. A dotado por um padre e professor, passou sua infância no Seminário Menor de Mariana, de onde saiu aos 15 anos, analfabeto, sem roupa e sem dinheiro. Foi garimpeiro nas minas da região.

Graças ao Dr. José Januário Carneiro (Doutor Fecas) foi levado para o Colégio Mineiro, de Ouro Preto, e daí para o Ginásio São José, de Ubã, em 1909, em consequência de o primeiro ter sido fechado.

Em Ubã, CASSIANO casou-se com D. Emília de Freitas Araújo, de cujo casamento resultaram os filhos: Edina, Leônidas, Laura, Berenice, Maria Aparecida, Rosa Amélia, Lourival, Ritair, Hilma, Clarinda, Joana d'Arc.

CASSIANO, que muitos chamavam o São Pedro da ESAV, por que guardava todas as chaves, permanecerá vivo na memória de todos os que o conheceram e testemunharam seu trabalho, sua dedicação sem limites e sua lealdade exemplar.

### REITOR DA UREMG NÔVO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO VEGETAL

Por Ato do Senhor Governador do Estado, publicado no "Diário das Notícias de Minas Gerais" de 24 de dezembro passado, foi nomeado Chefe do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura o Engenheiro-Agrônomo Flamarion Ferreira, ex-Reitor da UREMG, que se encontra em exercício no cargo.

Em razão das excepcionais

qualidades do ilustre Engenheiro-Agrônomo, espera-se que o Departamento de Produção Vegetal venha a registrar novos e sucessivos triunfos.

A UREMG congratula-se com o Governo do Estado pela acertada nomeação, e formula os melhores votos pelo êxito das novas tarefas confiadas ao seu ex-Reitor.



## FAZ DOAÇÃO A UREMG



Foi empossado na Diretoria do Instituto de Fitotecnia, em substituição ao Dr. Flávio Augusto d'Araújo Couto, o Dr. José Carlos Enrique Olivera Begazo. O novo Diretor nasceu em Cuzco, Peru, é Engenheiro-Agrônomo (turma de 1954), "Magister Scientiae" (1965), Professor Assistente, por concurso, e responsável pela 2.<sup>a</sup> Cadeira de Agricultura Especial e Melhoramento de Plantas da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais.

A solenidade de posse, realizada na sede da Reitoria desta Universidade, no dia 9 do corrente, contou com a participação de Diretores, Professores e Funcionários. Depois da assinatura do termo de posse, o Magnífico Reitor Dr. Edson Potech Magalhães usou da palavra, em vibrante improviso, agradecendo ao Dr. Flávio Augusto d'Araújo Couto, que se exonera, o brilhantismo de sua gestão, a lealdade de seu comportamento, bem como o zelo de sua dedicação aos problemas do Instituto e aos interesses mais altos da Universidade. Ressaltou, sobretudo, seu escrúpulo no trato da coisa pública. Manifestou-se, outrossim, seguro de que o Dr. Flávio continuará a dedicar-se à Universidade, com o mesmo afã e o mesmo brilho, no campo da pesquisa tecnológica. Ao Dr. Begazo, o Magnífico Reitor augurou uma gestão profícua, em razão dos méritos e realizações que constituem acervo apreciável de experiência e valor pessoal do novo Diretor. Agradeceu o Dr. Begazo a honra da escolha, dizendo-se disposto a tudo fazer em favor do crescente progresso do Instituto, da ESA e da UREMG.

Cumprimentamos o Professor Begazo, desejando-lhe feliz administração.

O Professor Amaury Henrique da Silveira, Engenheiro-Agrônomo, da turma de 1937, ex-professor de Química e Tecnologia da Escola Superior de Agricultura, doou sua biblioteca particular ao Instituto de Tecnologia de Alimentos. Trata-se de uma Biblioteca Especializada de Tecnologia Agrícola e Tecnologia Alimentar. São livros e trabalhos adquiridos e acumulados durante mais de 20 anos de magistério e atividades técnicas, no Ministério da Agricultura, Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, SAPS e outras instituições.

O ilustre benfeitor, fundador e presidente do primeiro Clube Esaviano fora de Viçosa, depois de graduar-se na antiga ESAV, seguiu para Areia, Paraíba, onde fundou, organizou e dirigiu, desde o princípio, a Escola de Agronomia do Nordeste.

O Prof. Amaury serviu ali como professor de várias cadeiras, bem como de Secretário.

Veio, então, para Viçosa, juntando-se ao antigo Departamento de Química, onde lecionou, com brilho e operosidade, Química e Tecnologia de Alimentos.

Regressando ao Rio de Janeiro, ingressou no Ministério da Agricultura onde se encontra até hoje. Ocupou vários cargos, inclusive os de Diretor Substituto do ETA e Diretor Geral de Administração, ao tempo do Ministro Hugo Leme.

O Professor Amaury pertenceu ao Conselho Universitário, como representante do Ministério da Agricultura, e tem sido permanente e dedicado "consul" da UREMG no Rio de Janeiro.

Seu gesto, que foi muito apreciado pela UREMG, contará, certamente, com a seqüência de muitos outros.

Sempre se imaginou que os ex-alunos, um dia, procurarão retribuir a "Alma Mater" aquilo que recebeu dela. Com efeito, a Universidade se prolonga nas pessoas e nos feitos de seus filhos.